

Idade mínima poderá reduzir desigualdades, mostra estudo

Da Reportagem
DE BRASÍLIA

A fixação de uma idade mínima de 65 anos para todas as aposentadorias no Brasil pode amenizar a desigualdade regional na concessão de benefícios, de acordo com estudo do consultor do Senado Pedro Nery. Hoje, mais de 20% dos trabalhadores das Regiões Sul e Sudeste se aposentam por tempo de contribuição, muito antes da idade mínima proposta, e usufruem do benefício por mais tempo, uma vez que têm expectativa de vida maior.

Já no Norte, Nordeste e Centro-Oeste, os trabalhadores se aposentam com uma idade média entre 63 e 64 anos, próximo ao que o governo apresentou na reforma da Previdência, encaminhada no fim do ano passado ao Congresso Nacional.

Os dados do estudo contrariam a percepção de que os trabalhadores de regiões mais pobres, onde a expectativa de vida é menor, terão de contribuir por um tempo ainda maior do que atualmente para ter direito ao

benefício.

Nery observa que as despesas com aposentadoria por tempo de contribuição se concentram nos Estados mais ricos do País, o que cria uma espécie de "conflito federativo" e evidencia o potencial de concentração de renda provocado pela ausência de uma idade mínima para a aposentadoria urbana.

"A maior rejeição (da idade mínima) ocorre justamente em Estados onde há mais benefícios por tempo de contribuição. É muito irônico", diz o especialista, que integra o Núcleo de Estudos e Pesquisas da Consultoria Legislativa do Senado.

Em São Paulo, por exemplo, o custo das aposentadorias por tempo de contribuição chega a R\$ 58 bilhões, mais de mil

» Rejeição

A maior rejeição da idade mínima ocorre em estados onde há mais benefícios por tempo de contribuição, diz o autor da pesquisa



MATEUS TAGÉ/DIÁRIO DO LITORAL

» Segurados estão procurando os postos do INSS em busca de informações sobre mudanças com a reforma

vezes o valor de Roraima (R\$ 51 milhões). A cifra é influenciada pela diferença na população, mas é sintoma da concentração desse tipo de benefício e também do maior valor individual pago aos aposentados por essa modalidade. No caso paulista, 26,3% dos benefícios foram concedidos por tempo de contribuição, ante 1,9% em Roraima.

Em economias mais desenvolvidas e formalizadas, com maior oferta de emprego com carteira assinada, é mais fácil atingir o tempo mínimo de contribuição ao INSS - pela regra atual, 35 anos

para os homens e 30 anos para as mulheres. Assim, a aposentadoria chega mais cedo para esses trabalhadores.

Na Região Sul, por exemplo, a idade média de aposentadoria é de 58 anos, enquanto no Sudeste é de 61 anos, abaixo do registrado nas demais regiões do País e também da idade mínima proposta pelo governo federal.

O estudo mostra ainda que a diferença da expectativa de vida de uma pessoa aos 60 anos e a idade média de aposentadoria permite aos aposentados dos Estados mais ricos usufruírem do benefício

Mais pobres não vão precisar contribuir por 49 anos

Assim como a fixação da idade mínima, o pesquisador acredita que a nova fórmula de cálculo da aposentadoria também mira os mais ricos. A proposta do governo prevê que o benefício parta de uma base de 51% do salário de contribuição e ganhe 1 ponto percentual a cada ano.

No fim das contas, o trabalhador só obterá a aposentadoria em valor integral com 49 anos de contribuição, mas Nery diz que essa regra não deve ser aplicada no caso dos mais pobres. "Eles não precisam contribuir tanto para que seu benefício seja integral. No caso deles, o valor do salário mínimo vigente tende a ser até maior do que a

média do seu salário de contribuição", diz.

O governo já se adiantou em garantir que nenhuma aposentadoria será menor que o salário mínimo.

O pesquisador, por sua vez, acredita que a revisão da política de contribuição do salário mínimo (ou então uma medida mais drástica, como a desvinculação das aposentadorias em relação a esse piso) será um debate inevitável no futuro, uma vez que, mesmo com a reforma da Previdência, os gastos na área continuarão crescendo. O governo Dilma Rousseff ensaiou uma revisão da política de ganhos reais no mínimo, mas o tema enfrentou resistências. **(Estadão Conteúdo)**

por muito mais tempo: 25 anos na Região Sul, ante 16 anos na Região Norte. Para Nery, a idade mínima de 65 anos vai

atenuar essa distorção, ao afetar principalmente os beneficiários que se aposentam antes e vivem mais.

Fonte dos clippings: Jornais Diário do Litoral e Folha de S. Paulo - 11/01/2017

APOSENTADORIA JOVEM

O envio da proposta de reforma da Previdência ao Congresso impulsionou os planos privados, sobretudo os produtos segmentados.

A demanda nos planos para crianças aumentou em mais de dez vezes no ano passado na Caixa, após a cesta ser lançada em outubro.

Em 2016, o volume total de vendas da companhia chegou a R\$ 4,5 bilhões, uma alta de 49% em relação a 2015.

Produtos voltados para mulheres e o VGBL de até R\$ 1.000 mensais cresceram 57% e 30%, respectivamente.

"A discussão [sobre a reforma] levou pessoas de menor poder aquisitivo a procurar planos de previdência", diz Rosana Techima, diretora da área na Caixa Seguradora.

A Brasilprev arrecadou R\$ 9,5 bilhões com o produto para jovens em novembro, alta de 15% em relação a 2015.

A empresa investirá em novos fundos em 2017, mas o foco serão opções que combinam renda fixa com variável, diz o presidente Paulo Valle.

"O incremento, na comparação com 2015, foi de 28% em novembro", afirma.

A DIRETORIA DO SINTIUS PREPAROU UM NOVO SITE PARA VOCÊ ACESSE E VEJA AS NOVIDADES WWW.SINTIUS.ORG.BR



Conheça o novo site do Sintius, agora disponível em mobile!



Acesse:

<http://www.sintius.org.br/>

Ministério do Trabalho debate modernização do Programa Nacional de Microcrédito

O Ministério do Trabalho reuniu, nesta terça-feira (10), representantes das entidades operadoras de microcrédito no país, representantes do governo, bancos oficiais e entidades que operam o microcrédito, para tratar da modernização da Lei que instituiu o Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO). Ele prevê empréstimos de pequenas quantias a pessoas envolvidas com atividades na maioria das vezes informais, mas é de 2005 e precisa ser melhorado para se adequar à realidade econômica atual do Brasil. O diretor do departamento de Emprego e Salário do Ministério, Hélio Francisco de Miranda, explica que novas reuniões serão realizadas dentro do governo até que se chegue ao novo texto da lei. Mas ele adianta que a intenção é ampliar os limites de financiamento, ampliar o público beneficiado e diminuir a burocracia para tornar o crédito mais acessível. "A maior parte dos financiamentos são valores muito baixos. Há casos de pessoas que pedem empréstimos de R\$ 100. Então, precisamos ter regras adequadas a esse público", explica. Miranda espera finalizar os debates e apresentar o texto final até 31 de janeiro.

Fonte: <http://trabalho.gov.br/component/content/article?id=4148>

Ação da Sabesp contra furto de água identifica 80 fraudadores profissionais

A crise hídrica, que explodiu há quase três anos e obrigou a Sabesp a intensificar as ações de fiscalização para coibir o furto de água, fez a companhia se deparar também com um elemento não necessariamente novo, mas que tem sido mais frequente e ameaçador: o agente fraudador. Na linguagem da Sabesp, o agente fraudador é um fazedor de 'gatos' profissional, que terceiriza a fraude e oferece seus serviços para os clientes da companhia que querem continuar recebendo água tratada, mas sem pagar por isso.

O trabalho de caça-fraude da Sabesp, com cerca de 70 equipes de inteligência e de campo, com auxílio da polícia, já conseguiu identificar 80 agentes fraudadores em ação na capital paulista, nas cidades da grande São Paulo e também da região de Bragança Paulista. O número dois dessa lista foi detido em casa em novembro do ano passado, na zona norte da capital, com diversos instrumentos para realizar fraudes, cones e lacres iguais aos usados pela Sabesp e até um carro com logotipo da companhia. Em um caderninho, havia lista com cerca de 500 imóveis, com endereços em que os 'gatos' podem ter sido realizados, ou ao menos oferecidos. O criminoso já havia sido preso em 2014 cometendo a mesma fraude. Segundo o gerente de auditoria da companhia, César Augusto Santos, os fraudadores profissionais se valem de diversas técnicas, mas a maioria oferece adulterações no hidrômetro – o popular relógio que marca o consumo de água. "Cada um tem a sua tabela, mas, basicamente, eles cobram pelo serviço um percentual daquilo que o cliente irá deixar de pagar com a fraude. Geralmente, procuram comércios." A intensificação das ações de caça-fraude da Sabesp, para evitar as perdas de água, resultaram de janeiro a setembro do ano passado no indiciamento de 110 pessoas por furto. O crime prevê até quatro anos de prisão, ou o dobro, quando o delito é considerado qualificado e envolve mais pessoas ou a destruição de equipamentos. Além de residências e comércios – tradicionalmente bares, lanchonetes, restaurantes, hotéis e lava-rápidos – a Sabesp flagrou ano passado fraudes em ambientes menos comuns, como casas noturnas, pensões, academias de ginástica e até mesmo um templo religioso.

Fonte: <http://www.metrojornal.com.br/nacional/foco/acao-da-sabesp-contra-furto-de-agua-identifica-80-fraudadores-profissionais-334920>